

11/09/2014 – 00h00

Aumentam contemplações de consórcios de veículos pesados

Alternativa para aquisição de máquinas e equipamentos agrícolas torna possível que os produtores planejem a renovação da frota



O número de contemplações de consorciados de veículos pesados somou entre janeiro e junho deste ano 17,1 mil

Brasil, 5,6% a mais em relação ao mesmo período do ano passado.

Em volume de créditos comercializados, foram R\$ 3,47 bilhões no acumulado do primeiro semestre, alta de 1,5% sobre o mesmo período de 2013. Já o volume de crédito disponibilizado, entre janeiro e junho de 2014, somou R\$ 2,35 bilhões, alta de 6,8% no comparativo ao primeiro semestre do ano passado, quando foram liberados R\$ 2,20 bilhões. No setor de veículos no geral (veículos leves, pesados e motocicletas), de janeiro a junho de 2014 foram contemplados 623,6 mil contratos, 11,2% a mais em relação ao mesmo período do ano passado.

Contudo, em relação aos novos consorciados no segmento de veículos de pesado, a Abac registrou nos primeiros seis meses do ano uma retração de 5,2%. Ao todo, de janeiro a junho deste ano foram realizados 22 mil novos contratos. Em junho, o segmento somou 235 mil participantes, alta de 14,9% na comparação com junho de 2013. José Roberto Luppi, presidente regional da **Abac** no Paraná, explica que o alto número de feriados e a Copa do Mundo influenciaram na queda no número de novos contratos no acumulado do primeiro semestre deste ano. A entidade não possui dados por Estado.

De acordo com informações preliminares da associação, em relação ao mês de agosto, dos bens adquiridos com os créditos disponibilizados nas contemplações, 42,9% foram destinados para implementos agrícolas e rodoviários. Tratores e colheitadeiras representaram respectivamente 23,4% e 19,4%, seguido por cultivadores motorizados com 14,3%. Segundo a entidade, os grupos de consórcios desses produtos variaram de 60 a 150 meses, com média de 140 meses, a uma taxa mensal de administração de 0,133%. A entidade ainda não fechou os dados de agosto.

Luppi observa que nos últimos 20 anos o agronegócio cresceu de forma muito rápida no País. Isso, segundo ele, não permitia que os produtores esperassem por muito tempo para comprar uma máquina, tendo que recorrer a empréstimos ou financiamentos, deixando o

Muito utilizado na aquisição de automóveis e motocicletas, o sistema de consórcio tem ganhado espaço nos setores do agronegócio e transportes. Segundo dados da Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios (Abac), o número de contemplações de consorciados de veículos pesados que inclui tratores, caminhões, implementos agrícolas e rodoviários, somou entre janeiro e junho deste ano 17,1 mil em todo o

Top Folha

Mais Lidas

Mais Comentadas

- 1 Cinco das seis maiores empresas de Londrina são do agronegócio (**Economia**)
- 2 Sociedade Londrina - Thiago Nassif (**Folha 2**)
- 3 Juiz bloqueia bens de ex-prefeito de Londrina (**Política**)
- 4 Sociedade - Oswaldo Militão (**Cidades**)
- 5 Claudio Humberto (**Política**)
- 6 Tencati ganha reforços para despedida da 1ª fase (**Esportes**)
- 7 Datafolha: Beto Richa amplia vantagem (**Política**)
- 8 Presidente da Copel rebate Requião (**Política**)
- 9 PGR barra acesso a depoimentos de Costa (**Política**)
- 10 Arquivos pessoais guardados a 'sete chaves' (**Mercado Digital**)
- 11 Cai número de formandos nas universidades brasileiras (**Geral**)
- 12 Defensoria emite nova nota pública sobre posição de candidato (**Política**)

Geral

Cai número de formandos nas universidades brasileiras

consórcio em segundo plano. Hoje, com o estabelecimento da frota de máquinas e equipamentos no Brasil, Luppi destaca que o produtor usa o consórcio como uma forma de investimento. Um dos objetivos desse investidor, assegura ele, é renovar aos poucos a frota da propriedade.

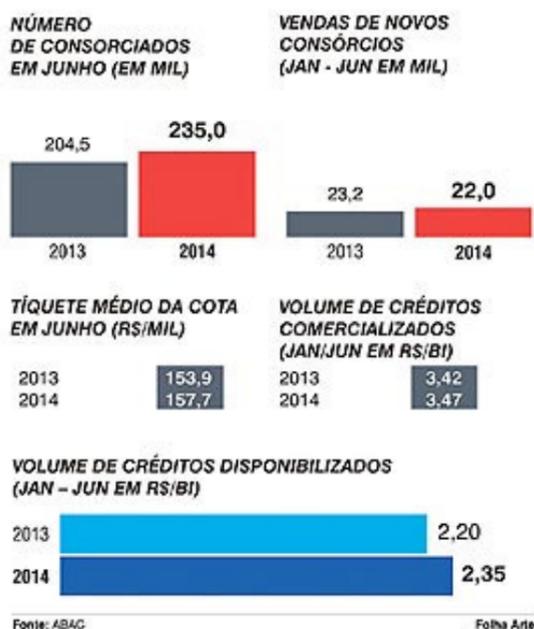
Demanda

Em algumas concessionárias de máquinas e equipamentos agrícolas de Londrina o uso do consórcio é comum, mas não é muito representativo. Paulino Ito, consultor de vendas da Dimasa, revendedora Massey Ferguson, o consórcio representa entre 7% e 8% das vendas da concessionária. "Quem busca o consórcio é aquele cliente que já possui uma frota, utilizando o serviço para investimento", explica.

Na concessionária AgriCase, revendedora Case em Londrina, 3% das vendas de máquinas são por meio de consórcios. Aparecida Renata Gomes, assistente de vendas da concessionária, aponta que uma das vantagens do consórcio é que o cliente tem a opção de pagar as parcelas mensais, semestrais ou anuais, diferente do financiamento que só é permitido o pagamento anual. Aparecida afirma que o consórcio é um investimento de longo prazo e que não afeta o fluxo de caixa do produtor, diferente do financiamento. Por isso, conclui ela, esse plano de aquisição é um negócio vantajoso.

CONFIRA

Consórcio de veículos pesados (Tratores, caminhões, implementos agrícolas e rodoviários)



Ricardo Maia
Reportagem Local

Notícias relacionadas

▶ Juros ao consumidor sobem pelo 15º mês seguido

Outras notícias desta editoria

- ▶ Preços menores exigem foco na produtividade
- ▶ Juros ao consumidor sobem pelo 15º mês seguido
- ▶ Emprego industrial cai 0,7% em julho no País
- ▶ MERCADO FINANCEIRO
- ▶ PAINEL ECONÔMICO

Comentários

Seja o primeiro a comentar!

Comente esta notícia

É necessário que você esteja logado, [clique aqui](#) para se cadastrar ou logar

ENSINO SUPERIOR



CONTROLE DE QUALIDADE

Queda reflete supervisão do MEC, diz ministro

BANDEIRANTES

Alunos paralisam atividades em universidade

'PEDRAS NO CAMINHO'

Desistências por dificuldades financeiras

Esporte

Tencati ganha reforços para despedida da 1ª fase

'VITÓRIA FUNDAMENTAL'



SEM VENCER

Corinthians tenta desencantar diante do Atlético-MG

NO MINEIRÃO

Com selecionáveis, Cruzeiro pega Bahia

RECOMEÇO

Dunga exalta postura de Neymar